



PLANO DE GESTÃO 2018/2022

Nicácio Lopes
Candidato a Reitor do
Instituto Federal da Paraíba

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO.....	01
II - JUSTIFICATIVA.....	01
III - MISSÃO, PRINCIPIOS, VALORES, PREMISSAS DE GESTÃO, VISÃO DE FUTURO, COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	05
IV - OPERACIONALIZAÇÃO DAS PROPOSTAS.....	09
V - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
ANEXO – Memorial de Realizações.....	20

PLANO DE GESTÃO DO CANDIDATO A REITOR NICÁCIO LOPES

Caminhante, caminho não há. O caminho é feito ao caminhar.

Antonio Machado

I – APRESENTAÇÃO

Com satisfação, submetemos à apreciação da comunidade do IFPB o nosso Plano de Gestão (2018-2022), aberto a contribuições norteadoras das ações estratégicas do próximo reitorado. Ele traça o caminho percorrido por nossa gestão nos últimos três anos e registra alguns resultados do trabalho de fôlego de mulheres e homens que contribuíram para desenvolver a instituição nesse período.

O plano pactua ainda compromissos públicos orientados para elevar o IFPB à vanguarda da educação pública na Paraíba, como instituição sensível às demandas da comunidade, com as quais se articula, à luz dos postulados que regem o serviço público, impactado pelos reflexos de uma crise estrutural e conjuntural em nosso país, que produz um complexo cenário político e social.

Temos clareza da nossa responsabilidade nesse momento histórico, e percebemos as ameaças das contradições e dos retrocessos que andam a assombrar as instituições. Não podemos, em hipótese alguma, permitir que isso ocorra no IFPB.

Sabemos também das implicações geradas por determinadas reformas em curso, contra as quais nos posicionamos, numa manifesta defesa da nossa autonomia institucional e da nossa independência política.

O momento nos chama à unidade articulada em torno de um projeto de instituição cujo papel social ganha mais relevo em tempos de crise. É nesse sentido e para esse *front* que buscamos agregar atores, em seus múltiplos papéis para que juntos possamos fazer essa instituição ainda maior. Para isso, recorreremos ao conceito grego de *Aretè*, a partir do qual buscaremos a virtude de cumprir plenamente o propósito de excelência desta instituição.

Perspectivas e desafios

A rede de educação tecnológica talvez viva, nesse momento, o seu primeiro grande desafio e teste de sobrevivência. A crise conjuntural que se abate sobre nós é de uma amplitude imensurável e perpassa todo conjunto de políticas públicas, atingindo frontalmente o modelo de estado brasileiro e o caráter republicano das instituições.

É evidente que nossa gestão não esteve imune às intempéries. O ímpeto reformista e as convulsões políticas em curso no cenário nacional também ecoaram em nossa comunidade. Paradoxalmente, a realidade e o peso das pressões externas favoreceram nossa unidade. Em nenhum momento hesitamos em defender nossa instituição e tudo que ela representa para o nosso estado.

Optamos, então, pela resistência proativa. Organizamo-nos e estabelecemos rotas e métodos que nos permitissem superar as intempéries e seguir o fluxo da nossa expansão. Os resultados saltam aos olhos em todos os nossos processos, nos espaços de convivência, nos relatórios oficiais e destacados na síntese que estamos anexando a este documento para permitir um exame mais detalhado das principais transformações e reestruturações feitas no pequeno espaço temporal de apenas três anos e alguns meses. Para além dos números, o saldo que mais nos orgulha e estimula nossa caminhada é o empenho de cada servidor e servidora dessa Instituição que faz dela uma referência em excelência em nosso estado e nos estados vizinhos. O esforço conjunto na busca de alternativas e saída dessa encruzilhada atípica e arriscada.

Convergimos, de certo modo, Pragmatismo e Utopia. Fomos pragmáticos nas articulações políticas institucionais. Estratégicos no dimensionamento da crise e na projeção de saídas, mas não perdemos de vista a utopia que nos serve de âncora e de bússola.

A consciência é a de que temos um longo caminho pela frente. O Instituto Federal da Paraíba é, sem dúvida alguma, vocacionado a se reinventar para superar as crises e a nós não cabe outra opção que não seja a do avanço, da resistência e da defesa do nosso bem maior, qual seja, uma educação pública, popular, de qualidade socialmente referenciada e transformadora.

Apresentamos, na sequência, a visão, a missão, os princípios, as premissas de gestão, as grandes estratégias e compromissos, com a fixação das novas ações que pretendemos executar no quadriênio 2018-2022. Adiante, sublinhamos as considerações finais que, no conjunto harmônico do presente documento, esboçam o nosso planejamento quadrienal para consolidar uma nova cultura institucional e um modelo de gestão cada vez mais contemporâneo, democrático e participativo.

II – JUSTIFICATIVA

A nossa candidatura se justifica a partir de muitas motivações de ordem profissional, pessoal, e, sobretudo, pelas razões de natureza institucional, ligadas ao nosso fiel compromisso com o principal valor de nossas vidas que é a Educação. O verdadeiro processo de libertação dos nossos jovens, sobretudo dos socialmente menos assistidos, que, como eu, sendo oriundos de famílias humildes, dependo da única oportunidade, que a sociedade lhes aponta, através da educação pública e gratuita, para ter a chance de desfrutar das conquistas advindas da mobilidade e da ascensão social de suas vidas.

Vejo também no conjunto de ações que desenvolvemos, tanto na condição de um simples professor, como na de reitor, por delegação dos atores da comunidade, uma oportunidade ímpar para contribuir, por meio do trabalho e da experiência que adquiri durante o processo de expansão do IFPB, justamente no seu período mais recente e de maior crise e escassez de recursos que temos notícia.

Mas, contribuir, diuturnamente, e ver uma instituição que hoje tem 81% dos seus alunos advindos das classes mais necessitadas, sobrevivendo com uma renda

per capita inferior a um salário e meio, nos anima e nos impulsiona para continuar a trabalhar cada vez mais com muito afinco, entusiasmo e desejo de servir.

Trabalhar para ajudar nesse esforço coletivo de libertação e transformação de vidas é o meu maior desejo, além de compromisso social, satisfação e auto realização pessoal indescritível.

Com essa motivação maior, de cunho social, aponto também duas principais razões para aspirar mais um mandato no exercício da Reitoria do IFPB.

A primeira razão prende-se a minha experiência de vida, a minha folha de serviços prestados à educação, especialmente ao IFPB. E é nesse sentido que coloco mais adiante o meu currículo de estudo e de trabalho, como professor e gestor educacional, a fim de reforçar as minhas credenciais para fazer ainda mais pelo IFPB num segundo mandato.

A segunda razão vem a partir do ritmo intenso de dedicação e trabalho que estamos realizando desde setembro de 2014, período virtuoso onde acumulamos um patrimônio invejável de realizações, mesmo em tempos de escassez, gerando uma força que nos acelera para avançar ainda mais e consolidar uma gestão que vem dando certo e precisa avançar.

Sobre as realizações estruturantes que fizemos acontecer, podemos citar como a pedra angular e principal delas a mudança do paradigma de gestão, processo inovador e democratizante que passou a ser exercido pelo diálogo, pela conciliação, pela participação e pelo trabalho compartilhado de todos. A partir desse novo modelo que começamos a implantar, com sucesso por meio do Programa Reitoria Itinerante, assistimos um envolvimento e uma motivação gigantesca acontecer em todas as dimensionalidades da Instituição. E foi, sobretudo, com essa nova energia que surgiram profundas transformações em todas as áreas e setores da Reitoria e dos nossos 21 campi. Estão, de fato, sendo momentos de grandes conquistas e eventos extraordinários, de atualização e reestruturação de processos, serviços e produtos educacionais em grande escala.

No campo da governança institucionalizamos a descentralização, a delegação de competências, a transparência por meio de um portal público com todos os dados orçamentários e financeiros disponibilizados *on-line* e muitas outras estratégias de envolvimento e participação das pessoas.

A dimensão do acervo de resultados é de tamanha densidade e grandeza, que resolvemos colocar num **ANEXO** exclusivo a este documento, só para contemplar o **Memorial de Realizações**, que traz a lume dados e fatos irrefutáveis sobre as principais iniciativas, ações e conquistas relevantes do período em comento, para, com isso, facilitar a consulta e o exame mais minucioso de todos interessados no crescimento do IFPB.

Por fim, apresentamos também uma síntese da minha experiência profissional na condição de trabalhador e gestor na área pública, como forma de garantia adicional e também para trazer mais segurança no que diz respeito às condições necessárias hoje exigidas a quem pretende exercer tamanha responsabilidade, que é comprovar competência e credibilidade para gerir uma instituição tão complexa como a nossa.

Trago, igualmente, a minha modesta história sertaneja de vida e de estudante humilde que iniciou a sua atuação profissional em escola pública estadual, no alto sertão do estado, e depois teve a satisfação de ingressar, mediante concurso público, como trabalhador na antiga Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1993, inicialmente como técnico-administrativo, depois, em 1995, na condição de Professor. Nesse interregno temporal, ocupei diversos cargos de gestão na unidade João Pessoa, onde tive a satisfação de atuar profissionalmente por quase uma década. Exerci também a condição de líder sindical onde consegui adquirir bastante experiência nesta importante atividade. Posteriormente, a partir de 2006, como dirigente do campus de Campina Grande, consegui realizar uma gestão bastante recompensadora, trabalhando diligentemente com todos e para todos. De Campina Grande posso dizer que eu e minha equipe saímos consagrados em dois mandatos eletivos sucessivos, recebendo na última vez o respaldo e o reconhecimento de 92% daquela comunidade acadêmica. Além disso, como Reitor, desde agosto de 2014, posso dizer que tenho feito tudo para acertar e cumprir diligentemente com o meu dever. Mandato este conquistado com muita luta e pautado pela busca da unidade e da cooperação entre todas as correntes de pensamento do IFPB. Tudo isto tem sido fruto da experiência aprendida com outros e do trabalho cooperativo, que temos realizado, movido pela transparência e pela verdadeira participação democrática e guiado, portanto, pelo princípio do servir acima de qualquer coisa e, por isso mesmo, hoje apresenta resultados extremamente animadores, até surpreendentes para alguns e, no geral, muito bem aceitos pela comunidade acadêmica; desse trabalho nada tenho de que me envergonhar ou lamentar, só agradecer a Deus e aos integrantes do nosso querido IFPB pelas grandiosas e extraordinárias realizações conquistadas nesse meio tempo, sempre com o apoio incondicional de todas as pessoas e profissionais honrados que nos cercam.

(Professor Doutor em Letras/Área Literatura brasileira)

III - MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES, PREMISSAS DE GESTÃO, VISÃO DE FUTURO, COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.

MISSÃO PARA O PERÍODO DE GESTÃO (2018-2022)

Consolidar um paradigma de gestão democrática e participativa em vigor e avançar ainda mais na qualificação dos processos de Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão, Cultura e Gestão, de maneira a projetar o IFPB como um Instituto Federal de referência no país.

PRINCÍPIOS, VALORES E PREMISSAS DE GESTÃO:

- Transparência, solidariedade, colaboração e cooperação;
- Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade;
- Gestão compartilhada e participativa;
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Inovação de processos, produtos e serviços educacionais, com eficiência, eficácia e efetividade;
- Sustentabilidade e defesa austera do meio ambiente;
- Comportamento ético e educativo;
- Visão sistêmica e holística;
- Não-Violência e construção de uma permanente cultura da paz e harmonia entre os seres humanos e o meio ambiente;
- Liderança comprometida com o SERVIR, acima de qualquer outra coisa;
- Valorização dos nossos talentos humanos;
- O Planejamento Estratégico (PLANEDE-2025) e o PDI, como vetores de desenvolvimento institucional;
- Respeito, consideração e gentileza nas relações humanas.

VISÃO DE FUTURO

Consolidar o papel social do IFPB e torná-lo ainda mais uma referência na rede de educação profissional e tecnológica e no atendimento público das demandas sociais.

COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Avançar na execução da Missão, da Visão e dos Objetivos Estratégicos, conforme previsto no PLANEDE (2015-2025), em estrito norteamto com o que foi definido pela comunidade acadêmica, por meio de suas amplas representações;
- Valorizar ainda mais o nosso maior ativo organizacional - estudantes, servidores e demais colaboradores do IFPB;
- Consolidar o novo modelo de gestão participativa, democrática e inovadora, já em vigor no IFPB, desde o segundo semestre de 2014;
- Ampliar e melhorar o Programa Reitoria Itinerante, atendendo mais quatro novas unidades em funcionamento, a partir do corrente ano letivo;
- Reforçar a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, ampliando as experiências e aproximando as diferentes instâncias institucionais no desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Consolidar a Avaliação Institucional como um processo contínuo de instrumento da melhoria da qualidade do Ensino;
- Dar continuidade ao trabalho de redefinição da nossa Identidade Institucional a partir de mais iniciativas que possam ser desenvolvidas em favor de uma convivência mais harmônica entre os valores e conquistas históricas do nosso passado secular, frente à inexorabilidade dos avanços tecnológicos e socioeconômicos da sociedade hodierna;
- Prosseguir no grande esforço organizacional que vem sendo empreendido para uma revisão curricular plena, permitindo a atualização dos programas e dos planos e cursos de acordo com a dinâmica social e o desenvolvimento tecnológico;
- Ampliar estrategicamente o número de cursos de Licenciaturas, bacharelados e de tecnologia nos *Campi* do IFPB;
- Incentivar a criação de espaços de debate e discussão, com o devido envolvimento de docentes, equipe multidisciplinar, discentes e comunidade, para a definição dos perfis dos cursos ofertados, com foco nas suas peculiaridades, verticalização e os arranjos produtivos locais;
- Promover uma política permanente de estruturação do quadro docente, dos laboratórios, das bibliotecas (incluindo acervo digital) e de apoio psicopedagógico, garantindo a qualidade na formação do perfil do egresso;
- Incentivar a experimentação didática e pedagógica, na busca por melhores resultados no processo ensino-aprendizagem;

- Fortalecer o processo de curricularização, definindo espaços territoriais concretos comuns e que contemplem a participação de diversas áreas de conhecimento e em distintos níveis de investigação e abordagens, construindo unidades de vivências potencializadas pelo ensino e ampliadas pela Pesquisa e Extensão;
- Ampliar o processo político de institucionalização que valorize a cultura enquanto dimensão presente em todos os aspectos que compõem as práticas humanas e populares em contextos urbanos e rurais, avançando em temáticas pertinentes como: cultura e resistência, segurança alimentar, eficiência hídrica e energética, além da temática do respeito à diversidade biológica, cultural e étnica;
- Criar uma nova cultura de ensino-aprendizagem, como processo transformador baseado nas seguintes premissas: criatividade, pesquisa, inovação e empreendedorismo, com enfoque no desenvolvimento de projetos pedagógicos intertransdisciplinares, mediante a interação com o mundo do trabalho, comunidade e meio produtivo;
- Fortalecer as ações inclusivas de acesso, permanência e êxito dos nossos estudantes, valorizando uma política de amplo acolhimento à diversidade, sobretudo em favor das classes sociais mais vulneráveis e das pessoas com necessidades específicas;
- Fazer valer o que preceitua o PNAES, oferecendo apoio à permanência de estudantes de baixa renda, cujo objetivo precípua é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, assegurando e qualificando o acesso, a permanência e o êxito dos nossos estudantes;
- Garantir que as ações de Assistência Estudantil, para o próximo quadriênio, dialoguem com o Plano Nacional de Educação, com o PLANEDE (2015-2025) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019) do IFPB;
- Ampliar as ações de assistência ao estudante em todas as suas dimensões humanas, sociais, econômicas, educacionais e culturais, consolidando a política estudantil que vem sendo adotada pela PRAE, com vistas a proporcionar melhores taxas de sucesso no rendimento escolar e no acesso ao mundo do trabalho;
- Aproximar e interagir, de forma mais colaborativa, com os municípios do entorno dos *campi* no desenvolvimento de projetos institucionais que possam gerar benefícios compartilhados entre os nossos estudantes e as suas comunidades de origem;
- Fortalecer ainda mais a imagem externa do IFPB junto aos demais órgãos públicos, ao meio produtivo, à sociedade, às autoridades públicas em todos os níveis e à população em geral;

- Ampliar a política de internacionalização do IFPB, mediante o incremento de convênios e ações de interesse comum a serem firmados com outras instituições estrangeiras;
- Consolidar a Política de Inovação tecnológica, promovendo uma maior interação entre os setores produtivos e o Polo da EMBRAPII-IFPB;
- Incentivar, através da parceria PRPIPG/ARINTER, a mobilidade internacional, em nível de Mestrado e Doutorado, a partir de projetos cooperativos em áreas estratégicas, objetivando o aumento do quantitativo de projetos de pesquisa em cooperação com instituições internacionais;
- Estimular, através da parceria PRPIPG/PROEXC, ações de empreendedorismo de base tecnológica, com ênfase no empreendedor e empresas nascentes (*startups*), com vistas a incrementar atividades/projetos de desenvolvimento tecnológico e de inovação;
- Fomentar, em parceria PRPIPG/PROEXC, a criação e consolidação de ambientes voltados à inovação, como incubadoras, parques e Polos tecnológicos, visando ao desenvolvimento de Pesquisas de impacto em áreas estratégicas para o desenvolvimento social e territorial;
- Ampliar o desenvolvimento de projetos/ações de pesquisa intercampi e interinstitucional, para atender aos preceitos institucionais relativos à política de pesquisa e inovação, ao Termo de acordo de metas (TAM) e à Lei dos Institutos Federais;
- Fortalecer a percepção de presença da marca IFPB (*branding*), junto à população paraibana;
- Fomentar a rede de comunicação interna para a melhoria do diálogo com a comunidade externa (órgãos públicos, empresas, terceiro setor) para a divulgação de cursos e a disseminação do conhecimento adquirido através dos processos de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura, buscando fortalecer uma maior integração entre a Instituição, os estudantes, os professores, as empresas, os governos e a sociedade;
- Criar um curso de Pós-graduação para formação de docentes na modalidade EAD (com atividades presenciais), no intuito de requalificar o nosso corpo docente no uso da didática contemporânea e em novas metodologias e tecnologias de ensino;
- Transformar o nosso Programa de desenvolvimento e expansão da Educação a Distância (EaD) numa referência na oferta de cursos em todos os níveis, ampliando-se o número de polos acadêmicos e ambientes virtuais em parceria com os *campi*, órgãos públicos e instituições de ensino nacionais e internacionais;

- Implantar 70% dos Programas estratégicos previstos no PLANEDE 2025, com destaque para os seguintes: IFPB Verde; Escola de Líderes, IFPB + Qualidade de Vida; Gestão à Vista, Programa de Governança, Programa de Educação Tutorial (PET), Escola do Futuro e Gestão de Riscos e Compliance (GRC);

IV – OPERACIONALIZAÇÃO DAS PROPOSTAS

ENSINO - PRE

- Criar, em conjunto com a PRPIPG, até julho de 2019, um curso de Pós-graduação (EAD), para capacitar os docentes do IFPB em novas tecnologias de ensino e metodologias inovadoras, e fazer frente às exigências do processo ensino-aprendizagem da era digital;
- Ampliar em 30%, até julho de 2021, parcerias com instituições públicas e privadas com vistas ao desenvolvimento de estágios acadêmicos e de mecanismos para garantir que a experiência de inserção no mundo do trabalho esteja em conformidade com os princípios de formação e legislação em vigor;
- Criar, até julho de 2019, um programa de mobilidade acadêmica para os estudantes de graduação nos *campi* ofertantes de ensino superior;
- Incentivar a criação de fóruns de cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelados, para aprimorar as ações educativas, até maio de 2022;
- Desenvolver ações para melhorar, em pelo menos 30%, os indicadores de permanência e êxito dos estudantes nos cursos do IFPB, até maio de 2022;
- Promover, até julho de 2021, em parceria com os *campi*, ações de incentivo à criação de centros culturais, com vistas ao fomento das atividades de teatro, cinema, fotografia, leitura, dança, tênis de mesa, xadrez, entre outras;
- Ampliar em 30%, até maio de 2022, a oferta de cursos de Graduação na modalidade EaD;
- Ampliar em 30%, até maio de 2022, a oferta de Cursos Técnicos integrados, em consonância com os ditames da comunidade interna e externa e suas reais necessidades.

GESTÃO - PRAF

- Viabilizar a construção da sede única da Reitoria, até julho de 2021, proporcionando melhoria no processo de gestão e economia significativa dos custos patrimoniais e afins;
- Instalar “praças digitais” em áreas de vivência de todos os *Campi*, até 2020;
- Consolidar a Gestão Estratégica no IFPB, através da implementação, até maio de 2022, de pelo menos 70% dos projetos previstos no PLANEDE-2025 e observar as demais ferramentas de planejamento e execução do IFPB;
- Executar os objetivos previstos no PDI até dezembro 2019;
- Aprimorar os processos administrativos, com vistas a diminuir a burocracia e a aumentar a eficiência, até maio de 2022;
- Implantar, até julho de 2019, no âmbito da Diretoria de Planejamento Institucional, um escritório de projetos, no intuito de assessorar os gestores da Reitoria e dos *Campi* na formulação e desenvolvimento de projetos especiais, conforme as melhores práticas;
- Promover, até julho de 2019, a elaboração de projetos especiais visando à captação de recursos extraorçamentários para financiar atividades institucionais e promover melhorias em nossas instalações e equipamentos laboratoriais;
- Implantar programa de gestão ambiental na Reitoria e em todos os *Campi*, incluindo o uso de fontes de energia renováveis e reuso de águas residuais e pluviais até julho de 2021;
- Melhorar a estrutura do Prédio Coriolano de Medeiros – Casa Rosada –, para proporcionar completa acessibilidade e vivência às pessoas portadoras de deficiência, até março de 2019;
- Destinar o Prédio Coriolano de Medeiros – Casa Rosada –, depois de liberado com a construção da nova sede da Reitoria, para implantação de um Centro de História e Cultura, onde será abrigado, entre outras ações, o futuro Museu da Educação Tecnológica no Brasil;
- Estabelecer, até julho de 2019, ações e premiações de reconhecimento por iniciativas inovadoras e de melhoria das rotinas de gestão que se destaquem no IFPB;

- Implantar, em conjunto com a DGEP, até julho de 2019, no âmbito do IFPB, o Programa de Formação de Gestores, e garantir as condições para ampla participação do quadro de servidores, tanto técnicos quanto docentes (Projeto Escola de Líderes);
- Normatizar, até julho de 2019, o Programa de Qualidade em Infraestrutura, visando a otimizar as condições de acessibilidade e melhoria da manutenção dos prédios e das estruturas ligadas ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e às áreas administrativas, com a dinamização do ritmo das construções das obras de interesse comum, através do desenvolvimento de projeto de proteção contra incêndio para as áreas do Instituto, implantação de sistemas de câmeras e execução de obras de infraestrutura para implantar os Projetos de Proteção Contra Incêndio nas áreas comuns do IFPB;
- Fortalecer as Políticas de Gestão Administrativa e de Reestruturação Organizacional, visando à eficácia organizacional focada no desenvolvimento de soluções que permitam alinhar estratégias, estruturas e processos de trabalho, com base nas seguintes ações:
 1. Modernizar e aperfeiçoar os trâmites e os procedimentos administrativos, favorecendo a desburocratização e a agilidade na tomada de decisões e na resolução de problemas, até julho de 2019;
 2. Promover ações para estimular a participação mais intensa de representantes dos setores solicitantes de bens e serviços nos processos licitatórios, até julho de 2019;
 3. Consolidar a política de interação entre os setores administrativos, objetivando mais eficiência das ações, até maio de 2022;

GESTÃO DE PESSOAS (DGEP)

- Criar, até julho de 2019, o Programa de Formação Continuada do IFPB, onde será disponibilizado um percentual mínimo de 3% do orçamento de custeio do IFPB, voltado para capacitação/qualificação, através de Resolução, para que seja possível:
 1. Aumentar o número de servidores com pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) em suas áreas de conhecimento;
 2. Promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento;
 3. Oportunizar aos servidores a participação em eventos de capacitação, conforme o Plano de Capacitação Anual do IFPB;
 4. Implementar um Curso de Especialização, através da Educação a Distância, tendo como público alvo docentes do IFPB que ingressaram com bacharelado e que não possuem pós-graduação na área de formação docente;
- Ampliar, até julho de 2020, a estrutura física e pessoal da DGEP, a fim de proporcionar um ambiente mais adequado para atendimento aos servidores do IFPB, como também ao público em geral:

1. Unificar os setores da DGEP em um ambiente que favoreça um melhor relacionamento interpessoal entre os servidores e suas atividades internas;
 2. Aumentar a força de trabalho do quadro da DGEP, incluindo Psicólogos, Técnico em qualidade de vida, Técnico de enfermagem, Administradores, Contador ou Técnico de contabilidade e Assistentes em administração;
- Proporcionar, até dezembro de 2019, o aumento do percentual de recursos destinados à Qualidade de Vida dos Servidores, disponibilizando uma porcentagem de no mínimo 2% do custeio do IFPB para ações desse âmbito;
 - Disponibilizar, até julho de 2019, salas estruturadas para trabalhos de Comissões, tais como a da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
 - Criar, até dezembro de 2018, a CISSP (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público), sob a qual ficará a responsabilidade de:
 1. Propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial à melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho;
 2. Propor atividades que desenvolvam atitudes de corresponsabilidade no gerenciamento da saúde e segurança, contribuindo, dessa forma, para melhorar as relações e processos de trabalho;
 3. Valorizar e estimular a participação dos servidores, enquanto protagonistas e detentores do processo de trabalho, na perspectiva de agentes transformadores da realidade;
 4. Gerenciar os trabalhos da Comissão Permanente de Insalubridade e Periculosidade;
 - Realizar, até dezembro de 2018, estudos de viabilização para criar o SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor), no âmbito do IFPB;
 - Criar, até março de 2019, Comissão de Avaliação de Estágio Probatório para Docentes no âmbito do IFPB
 - Ampliar de 30 para 40 o número de servidores (docentes e técnico-administrativos) do quadro dos campi em implantação, até o final de 2018.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)

- Concluir a implantação do Programa Papel Digital - Virtualização de Processos em todos os campi do IFPB, até o final de 2019;
- Implantar e institucionalizar, até dezembro de 2019, totens de acesso rápido aos sistemas informatizados na entrada de todos os *campi* do IFPB;

- Ampliar o acesso à internet sem fio com *login* único para servidores e estudantes do IFPB, até julho de 2019;
- Disponibilizar versão mobile do SUAP, principal sistema informatizado do IFPB, para servidores e estudantes, até dezembro de 2019;
- Aperfeiçoar o sistema de transparência pública com a implantação de novos dados abertos, até julho de 2019.

GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING (DGCOR)

- Lançar manuais do Cerimonial, de Jornalismo e das Mídias Sociais do IFPB, em consonância com as diretrizes da área de comunicação e evento do Ministério da Educação (MEC), até julho de 2019;
- Elaborar o projeto visual unificado para todos os grandes eventos do IFPB, incluindo crachá, papelaria, uniforme e conteúdo multimídia, com fins de fortalecer a marca junto aos participantes internos e visitantes, até março de 2019;
- Transmitir em *live* as sessões dos principais órgãos colegiados, visando a fortalecer a transparência da gestão institucional e as decisões tomadas administrativamente, até março de 2019;
- Implantar, até julho de 2019, um plano de capacitação permanente em *média training*, direcionado aos gestores e comunicadores do IFPB, visando à qualificação das lideranças no trato e na forma de abordagem junto aos veículos de comunicação local, regional e nacional;
- Implantar, até o final de 2020, as três emissoras de Rádio Educativa FM com alcance nas regiões Litorânea, Brejo, Cariri e Sertão, em usufruto de concessões feitas pelo Ministério das comunicações ao IFPB no último triênio;
- Uniformizar, do ponto de vista da identidade visual, as fachadas da Reitoria e dos 21 *Campi*, até julho de 2019;
- Implantar a TV Corporativa IFPB, até maio de 2020, para favorecer a comunicação entre os *campi* e a Reitoria;
- Desenvolver ações de endomarketing para gerar *newsletter* que alcance todos os estudantes e servidores do IFPB, incluindo aposentados, para divulgação do cotidiano institucional e conexão com o portal, tornando as ações do Instituto cada vez mais transparentes, até maio de 2021;

- Implantar um cronograma permanente de divulgação de novos cursos e perspectivas de atuação profissional dos estudantes do IFPB, para ser executado até dezembro de 2018;
- Realizar pesquisa de forma periódica (anual) para aferir o índice de satisfação dos diferentes públicos alcançados pela área de comunicação e marketing do IFPB, com início de execução previsto para 2019;
- Implantar, até janeiro de 2019, o Plano de Marketing, previsto no PLANEDE-2025, com a finalidade de manter a Instituição sempre atualizada com os avanços da ciência e tecnologia e da comunicação na era digital, assegurando uma melhor capilaridade, compreensão e assimilação da nossa identidade institucional.

EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC

- Regulamentar as naturezas de formalização dos Núcleos de pesquisa e extensão, até o final de 2018, por meio de reuniões sistemáticas junto aos colegiados da área de extensão e cultura e nos espaços de diálogos com o Ensino e a Pesquisa;
- Fomentar a metodologia da criação e manutenção de Núcleos de pesquisa e Extensão, até o final de 2020, por meio da formação de multiplicadores na perspectiva de diferentes naturezas de núcleos: Rizoma, Comitê gestor e Coordenadoria;
- Fortalecer o processo de formalização das unidades territoriais para os estágios de vivências, até 2021, a partir da inclusão de tais propostas nos PPCs dos cursos;
- Ampliar o número de ações de cultura em 80%, até o final 2021, por meio de elementos estruturais, bem como promover o fortalecimento das parcerias sociais ligadas à Cultura;
- Propor a Política de Extensão popular e rural, até o final de 2019, por meio de diagnósticos territoriais e efetivação dos processos institucionais pertinentes a esta proposta;
- Institucionalizar a Política de Extensão popular e rural até o final de 2019, através da implantação de ações direcionadas a tecnologias sociais de convivências com o semiárido e com outros contextos urbanos e rurais;
- Ampliar o número de ações de Extensão tecnológica em 50%, até o final de 2021, por meio de elementos estruturais, bem como promover o fortalecimento das parcerias sociais ligadas às tecnologias;

- Fomentar uma aproximação mais efetiva entre os *campi* e as cidades de seus entornos, até junho de 2021, por meio de projetos de Extensão e Cultura de caráter intertransdisciplinar, que contribuam para desenvolver ações conjuntas do IFPB com as demais escolas públicas das localidades, para melhor qualificar/solidificar o trabalho extensionista e de consolidação da marca do IFPB no estado;
- Realizar e apoiar Encontros de Extensão, até o maio de 2022, por meio da construção contínua dos estágios de vivências desenvolvidos nas unidades territoriais, dando ênfase às experiências exitosas, às mostras de extensão, às semanas de educação, de ciência e tecnologia, ao ENEX, entre outros;
- Ampliar e atualizar a regulamentação das políticas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, até junho de 2019, por meio da construção e publicação de Notas Técnicas e Resoluções;
- Fomentar a produção técnico-acadêmica, até o final de 2021, por meio das ações extensionistas, visando a melhorar o índice de qualificação dos servidores e dos discentes do IFPB;
- Sistematizar os processos organizacionais, até o final 2018, por meio de métodos administrativos, com a finalidade de padronizar os processos essenciais vivenciados pela área;
- Revisar a estrutura organizacional e o Regimento Interno da PROEXC, até julho de 2019, por meio de reuniões sistêmicas, com a finalidade de ajustes técnicos nas competências organizacionais;
- Estabelecer a Cultura de gestão por processo, até maio de 2021, por meio da Implantação da metodologia de gestão por processos.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPIPG

- Estabelecer maior quantidade de prestação de serviços técnicos especializados e acordos de parcerias, até julho de 2021, com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais, através de Polo de Inovação do IFPB (EMBRAPII), com vistas a maior captação de projetos/recursos para o desenvolvimento institucional;
- Institucionalizar, em parceria com a PROEXC, no segundo semestre de 2018, a Política de incubação de empresas e *startups* no IFPB com o objetivo de transferir tecnologia e serviços existentes por meio de parcerias públicas e privadas;

- Incrementar, até julho de 2021, em parceria com a PRE, a oferta de cursos de Pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, dobrando a quantidade de cursos daqueles e triplicando a quantidade desses (com base no quantitativo que existia em dezembro/2017: 6 *lato sensu* e 2 *stricto sensu*), objetivando melhorias na qualificação interna e externa;
- Ampliar, até maio de 2021, a articulação entre IFPB, Centros de Pesquisa e empresas no desenvolvimento de tecnologias inovadoras, a fim de trazer mais capilaridade à Pesquisa institucional;
- Incrementar em 30% o atual índice de qualificação dos servidores do IFPB, mediante ampliação da oferta de cursos de Pós-graduação na área de Gestão pública, em parceria com a ENAP, até maio de 2022;
- Qualificar ainda mais, via CAPES, os livros publicados pela Editora IFPB e todos os periódicos institucionais, visando à ampliação com qualidade de nossa produção científica, melhorando cada vez mais a sua credibilidade no meio acadêmico, até julho de 2021;
- Acrescer em 30% o acervo publicado pela Editora IFPB, até dezembro de 2021, em relação ao quantitativo registrado no período 2014-2018, com vistas à ampliação de nossa produção científica;
- Incrementar em 30%, até maio de 2022, o número de chamadas, via editais, para se avançar mais ainda na Política de apoio à Pesquisa, de modo a promover a ampliação da produção científica, tecnológica e de inovação do IFPB.

POLÍTICA ESTUDANTIL (PRAE)

- Fortalecer, com base nas diretrizes apontadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as políticas de alimentação (aprimorando as estruturas dos Restaurantes Estudantis), transporte, moradia, atenção à saúde, inclusão digital, cultura e esporte, até julho de 2020;
- Fortalecer as políticas de inclusão dos estudantes com deficiência através das campanhas sistêmicas de respeito às diferenças, dos encontros dos profissionais vinculados aos NAPNES e da consolidação dos Encontros de Tradutores e Intérpretes de Libras do Instituto Federal da Paraíba, até maio de 2022;

- Avançar na Política de Acompanhamento de Egressos com a realização de Workshop de profissões e de encontros regulares de egressos, até julho de 2019;
- Favorecer a ampliação dos Jogos INTERCAMPI do IFPB, assegurando a participação dos estudantes maiores de 19 anos de idade e garantindo a inclusão nos jogos dos estudantes de cursos superiores e de outras modalidades de ensino, além de promover um maior envolvimento dos estudantes com deficiência, até julho de 2019.
- Criar, até janeiro de 2018, em parceria com a PRE, PRPIPG e PROEXC, o Programa Bolsa ESTUDANTE NOTA 10 para estudantes-pesquisadores/extensionistas que apresentarem projetos capazes de contribuir para a comunidade onde o campus está inserido;
- Implantar o Programa Bolsa Atleta, destinado destinado aos estudantes com notáveis desempenhos nas modalidades esportivas;
- Criação de fóruns de discussão política que contemplem temáticas relacionadas aos direitos do estudante, durante o seu período de permanência no universo institucional;

AÇÕES INCLUSIVAS (TODAS AS ÁREAS SISTÊMICAS)

- Ampliar as ações inclusivas de acesso, acessibilidade aos espaços arquitetônicos, permanência e conclusão de estudos, de modo a garantir um processo efetivo de formação dos estudantes, até maio de 2021;
- Reforçar o apoio ao pleno funcionamento dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) em todas as suas ações, inclusive na infraestrutura e em equipamentos adequados, até maio de 2020;
- Assegurar as adaptações metodológicas, curriculares e de material pedagógico necessário para a ampliação das possibilidades de aprendizagem para os discentes com necessidades específicas, até maio de 2019;
- Incrementar a Política de apoio de pessoal especializado por meio de contratação de mais servidores terceirizados e efetivos, como intérpretes de LIBRAS, transcritores e revisores do Sistema Braille, além de cuidadores, com vistas a assegurar o melhor desempenho dos estudantes, servidores e usuários com necessidades específicas, até maio de 2021;
- Avançar na implantação dos Núcleos de Aprendizagem para promover a melhoria das condições de aprendizagem para discentes com dificuldades, buscando, assim, aumentar os índices de sucesso nos estudos, até maio de 2019.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com fundamento nas fartas razões e credenciais aqui apresentadas, ao lado dos extraordinários resultados alcançados e o teor realista e exequível das propostas aqui esboçadas para o próximo quadriênio (2018-2022), estamos colocando o nosso nome para uma segunda oportunidade que pode ser viabilizada pelo seu voto consciente, nas eleições do dia 03 de maio próximo.

Entendemos que muitas foram as conquistas alcançadas. Constatamos que um trabalho de fôlego foi feito em pouco tempo para atender as muitas e prementes demandas vislumbradas no último trimestre de 2014, quando assumimos numa situação de insegurança jurídica e orçamentariamente muito incerta. Mesmo assim, podemos dizer que andamos uma segunda milha, indo muito além dos compromissos assumidos naquele primeiro momento, quando submetemos à nossa carta de propostas transformadoras à comunidade e fomos eleitos para o primeiro mandato em 2014.

Hoje, olhando para o desafio imenso que abraçamos, em condições de muita incerteza e desesperança, podemos dizer, sem medo de errar, que avançamos sobejamente no macroprocessos de reestruturação institucional, sobretudo a partir da nova Estatuinte-2015, um instrumento inovador de construção coletiva, voltado à normatização institucional, que veio traçar um novo marco, ao implantarmos, definitivamente, a chave-mestra da nossa metodologia de trabalho e gestão, ou seja, o modelo democrático e participativo, responsável por nortear todas as demais ações do IFPB, permeado por uma atuação dialógica e conciliatória, a partir do envolvimento consciente e sério de todos os segmentos institucionais.

Aproveitamos para deixar aqui aberta a possibilidade de inclusão de novas propostas e sugestões a serem formuladas pelos integrantes da comunidade acadêmica na fase que se segue de discussão e debate democrático. Nesse sentido, estamos de braços abertos para receber outras contribuições e esperando ansiosamente que venham a enriquecer ainda mais o documento aqui esboçado e que, ao final, este possa servir de roteiro a ser observado no nosso próximo período de gestão, se assim a comunidade entender e Deus nos permitir.

Desejamos, por fim, que o notório trabalho realizado, a gestão participativa e a nova cultura democrática que implantamos possam ser indicadores considerados por todos na hora da escolha eleitoral. Com o respaldo consciente e maduro da nossa comunidade acadêmica, esperamos exercer um segundo mandato e por meio dele sedimentar toda esta ação transformadora, que estamos experimentando de forma exitosa nos últimos anos, marcada, sem dúvidas, por marcantes conquistas e realizações inovadoras de grande efeito estruturante.

Portanto, só exercendo o seu voto livre e democrático, a partir de uma análise criteriosa, você pode fazer a hora e contribuir para consolidar um modelo de gestão que nunca mais possa retroagir em desfavor do crescimento e do inestimável reconhecimento que alcançamos na mais nova fase histórica do IFPB.

Avançar é preciso.

NICÁCIO LOPES

Candidato a Reitor

A N E X O

MEMORIAL DE REALIZAÇÕES – 09/2014 a 12/2017

Gestão Nicácio Lopes

O processo eleitoral de 2014 talvez figure como um dos mais intensos já observados na história política da nossa instituição. Intensidade produzida pela ruptura com um modelo administrativo incompatível com a expansão da rede e alheio à nova realidade do Instituto Federal da Paraíba. Nesse sentido, o primeiro desafio da nossa gestão foi a conjugação de forças que nos possibilitasse superar as fissuras ocasionadas no período eleitoral.

Tínhamos, portanto, a clareza da necessidade de compor uma equipe diversificada e capaz de pôr em prática o plano de gestão que havíamos apresentado à comunidade.

Na sequência dos fatos, nos dedicamos a planejar e a articular em rede, para fazer uma diagnose institucional capaz de subsidiar ações e qualificar canais permanentes de comunicação entre Gestão e Comunidade. Nesse momento, apresentamos o projeto de Reitoria Itinerante. A ideia, em síntese, buscava mobilizar os diversos segmentos e aproximar a Reitoria, territorialmente, dos contextos de inserção das 21 (vinte e uma) unidades que compõem o IFPB.

Já naquele momento podíamos ouvir os primeiros sinais da crise econômica e política na qual o Brasil iria submergir. O desafio seria tocar a expansão e a interiorização num contexto radicalmente adverso, em meio a uma crise de proporções imensuráveis e sem precedentes em nossa história.

Em que pese a violência das tempestades: **avancar é preciso**. Logo após o primeiro ciclo da reitoria itinerante, pudemos identificar um amplo conjunto de demandas e de situações que posteriormente viriam ampliar o nosso rol de obrigações.

Em destaque:

- 1) Executar uma política de transparência pública no trato dos processos de gestão em geral, haja vista a inexistência desse item;
- 2) Corrigir problemas gerados por uma crise identitária, com reflexos na baixa adesão aos processos seletivos, desmotivação dos servidores, confusão visual na identificação da nossa marca, travamento na aprovação de novos cursos, desconsideração aos nossos valores e símbolos históricos, falta de um Plano Estratégico etc.;
- 3) Ampliar os quadros de pessoal para atender as demandas de natureza administrativa e acadêmica (nomeação de professores e técnicos, além de terceirizados, tradutores e intérpretes de libras etc);
- 4) Investir em capacitação e qualificação de servidores para melhorar os indicadores de Ensino, até então considerados sofríveis;

- 5) Investir na melhoria da Política de assistência estudantil, muito carente da expansão de recursos (bolsas, restaurantes, extensão, cultura, esportes, fardamento, transporte etc), de modo a resgatar a estima dos estudantes;
- 6) Melhorar a infraestrutura (laboratórios, salas de aula, restaurantes estudantis, equipamentos esportivos etc);
- 7) Finalizar as obras em andamento, algumas até paralisadas totalmente e outras em fase de execução muito lenta;
- 8) Suprir o sentimento de abandono e esquecimento da Reitoria em relação aos *campi* do interior, que se sentiam totalmente órfãos do apoio e da assistência presencial do Reitor e sua equipe;
- 9) Investir numa Política editorial mais produtiva e acessível a todos(as), promovendo a implantação dos Sistemas informatizados Portal de Periódicos e da Editora IFPB;
- 10) Implantar o RSC e a Titularidade, que não haviam sido concedidos aos professores por falta de meras providências legais e regulamentadoras, por parte do CONSUPER. Embora já garantidos em lei, tais direitos não eram nem ao menos objeto de discussão;
- 11) Criar canais de informações sobre o macrocenário da política educacional do MEC e do contexto nacional em geral (alheamento e desinformação das comunidades), sanando a desinformação institucional;
- 12) Desmitificar a figura do Reitor, de modo a humanizá-la e aproximá-la da comunidade e ainda estreitar a relação da Reitoria com os *campi*, que se mostravam distantes e dissonantes nas providências e nos planos de ação;
- 13) Valorizar os *campi* do interior, mediante visitas constantes do Reitor e de suas equipes, promovendo um programa de visitação contínua e de uma prática de consulta democrática sobre seus problemas sistêmicos;
- 14) Corrigir a morosidade no processo de liberação dos diplomas dos alunos concluintes etc.

Esses pontos representam tão somente a síntese de um amplo repertório de demandas reprimidas, com o qual nos deparamos no segundo semestre de 2014. Daí em diante, foi possível a nossa gestão redimensionar e executar seu plano de ações estratégicas, cujos principais destaques rememoramos a seguir:

2014 - (setembro a dezembro)

- Implantação de um novo modelo de governança, a começar pela descentralização administrativa com a emissão da portaria que conferiu plena autonomia aos Diretores-Gerais dos *campi* quanto à livre escolha de suas equipes de gestão, sem interferência da Reitoria;

- Implantação do Programa Reitoria Itinerante, com início de suas atividades logo no mês de outubro de 2014, realizando as primeiras visitas aos *campi* mais distantes da Capital, localizados no Alto Sertão da Paraíba, com o intuito de criar uma cultura de gestão participativa, baseada no diálogo e na gestão colaborativa;
- Destramento dos processos de análise para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), que se encontravam paralisados à espera de uma decisão do CONSUPER desde 2013, culminando em mais de 500 beneficiados até dezembro de 2014 e mais outros 300 ao longo do período 2015-2017;
- Início de atendimento aos processos estocados para concessão do direito à Titularidade, culminando em mais de 100 concessões ao longo dos últimos três últimos anos;
- Implantação da cultura da transparência na destinação dos recursos públicos, mediante a publicização dos gastos com passagens e diárias, mediante canais institucionais de comunicação, como comunicados mensais para todos os servidores com dados e informações;
- Designação das comissões encarregadas para reformular o Estatuto, através de um processo democrático e participativo denominado ESTATUINTE;
- Retomada das publicações do IFPB JORNAL e ampliação no número de publicação da Revista Principia;
- Reestruturação administrativa e acadêmica, para viabilizar um organograma mais funcional e flexível na execução do novo modelo de gestão;
- Início do processo de implantação e aperfeiçoamento do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) pela DTI;
- Partida para o processo de revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019
- Constituição da Comissão de Eficiência Energética;
- Constituição da Comissão de Viabilização do Planejamento Estratégico Institucional – PLANEDE;

2015

- Recomposição da Comissão de Ética do IFPB, até então desativada;
- Regulamentação do ordenamento normativo institucional, no âmbito de competência de todas as Pró-Reitorias, contemplando todas as suas áreas

temáticas. A Instituição, perigosamente, estava desprovida de marcos regulatórios essenciais de regramentos e seus processos gerenciais;

- Ampliação do quadro de servidores docentes e técnicos administrativos, com a conquista de 240 códigos de vagas, logo no início da nossa gestão a partir de audiência com o então Ministro da Educação, Cid Gomes, visando à contratação imediata de professores e técnico-administrativos, para suprir o grande número de lacunas existentes no quadro efetivo de servidores;
- Implantação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Recomposição da Comissão Própria de Avaliação do IFPB, inclusive criando-se novo Regimento;
- Conclusão e inauguração do Bloco de Agroecologia, do campus de Sousa;
- Aprovação da Política Ambiental do Instituto Federal da Paraíba, consoante Resolução 132/2015CONSUPER/IFPB, com estímulo a iniciativas de empoderamento e fortalecimento de bases acadêmicas e administrativas para possibilitar a concretização da agenda ambiental no futuro;
- Implantação do Planejamento Democrático, com o acompanhamento da execução do programa e monitoramento das ações institucionais através de reuniões sistêmicas e do Programa Reitoria Itinerante, como fórum inovador de diálogo e de gestão institucional, em sua transversalidade;
- Atualização do Estatuto do IFPB, com participação da comunidade, resultando num novo marco para o IFPB, tendo em vista que o CONSUPER, só para citar uma das mudanças inovadoras que foram feitas, passou a ter uma composição mais heterogênea e representativa de todos os setores, sem a predominância que tinha anteriormente de representantes do corpo dirigente;
- Realização e participação em eventos de reconhecido relevo para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a exemplo do I Encontro Internacional de Educação Profissional, sediado pelo Campus do IFPB em João Pessoa, bem como a participação de pesquisadores, extensionistas, alunos e servidores no CONNEPI 2015 e no III Fórum Mundial de Educação Profissional;
- I Simpósio de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPB – I SIMPIF – Evento sistêmico do IFPB, no qual a comunidade de pesquisadores (estudantes e servidores) do IFPB apresenta os resultados de seus projetos/ações de Pesquisa, Inovação e de Pós-Graduação.
- Realização da I Competição de Robótica do IFPB;
- Implantação de sistemas informatizados que permitiram a publicização da produção técnico-científica do IFPB (através do Portal de Periódicos

<http://periodicos.ifpb.edu.br>) e do Repositório Digital (<http://repositorio.ifpb.edu.br>);

- Elaboração do Plano de Trabalho do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, passados cerca de 20 anos da última experiência de planejamento estratégico (feito em 1996), retomando a visão de futuro e desenvolvendo ações efetivas voltadas para longo médio e longo prazos;
- Desenvolvimento de novos sistemas de informação, com rotinas integradas ao sistema SUAP como plataforma ERP (*Enterprise ResourcePlanning*);
- Revisão e ampliação de Projetos Pedagógicos de vários cursos, como também regulamentação de vários Projetos de Cursos que há anos não eram aprovados, funcionando com autorização precária da Reitoria, sem qualquer apreciação e aprovação nos órgãos colegiados;
- Reestruturação na prestação do Serviço de Atendimento ao Cidadão –e-SIC;
- Elaboração do instrumento de regulamentação das atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB;
- Implantação do sistema de consulta pública de acompanhamento dos gastos com diárias e passagens, voltado para a transparência de gestão institucional e de uso adequado e austero dos recursos públicos (<http://sadb.ifpb.edu.br>);
- Realização da solenidade comemorativa por ocasião dos 106 anos da Educação profissional no Brasil e no Estado da Paraíba, restabelecendo desta maneira uma antiga prática saudável de valorizar e memória e a história da nossa identidade institucional;
- Criação de Grupos de trabalho, com destaque para: Comissão de Acessibilidade, Comissão de Central de Compras, Comissão de Eficiência Energética, que ensejaram a elaboração de normativos e a tomada de medidas para a modernização da gestão e aplicação eficiente dos gastos públicos no âmbito do IFPB;
- Criação da Diretoria-Geral de Comunicação e Marketing (DGCOM) que possibilitou uma atuação sistêmica, e em maior escala, dos produtos e serviços comunicacionais oferecidos à comunidade interna e externa;
- Nomeação e posse de novos servidores concursados para cargos efetivos: 182 docentes e 95 técnicos administrativos, totalizando 277 novos ingressantes nos quadros do Instituto;
- Regularização do fluxo de expedição de diplomas atrasados pelo DACDD.

2016

- Conclusão do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, trazendo à luz a importância do PLANEDE após 20 anos da última experiência Institucional, realizada em 1996, frise-se, após 20 anos, quando ainda éramos Escola Técnica;
- Implantação do Sistema de Mensuração do Desempenho Institucional baseado em BSC (Balanced Scorecard) e de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE 2025) do IFPB, concomitantemente à elaboração do estudo organizacional alusivo ao planejamento do decênio, com acesso em: planejamento.ifpb.edu.br/;
- Lançamento do novo Portal Institucional do IFPB, contemplando uma série de inovações, em que foi apresentada toda a potencialidade do Instituto Federal da Paraíba;
- Lançamento do Portal da Transparência Pública do IFPB, (www.ifpb.edu.br/transparencia), exclusivo na rede federal, que publica, quase em tempo real, toda a movimentação financeira e orçamentária da Instituição. Essa ferramenta é considerada pelos órgãos de controle um instrumento notável de cidadania que torna de domínio público os impostos recolhidos pela população;
- Ato contínuo, criação do ambiente de consulta pública disponível em www.ifpb.edu.br/transparencia. Fomos reconhecidos nacionalmente como Instituição de Excelência na Transparência Pública, em processo de seleção e premiação feito pelo Congresso Nacional em 2016;
- Lançamento do Portal do Estudante, com todas as informações relacionadas aos cursos e processos seletivos de ingresso no Instituto. O novo portal do IFPB, lançado para a comunidade no mês de julho de 2016, recebeu mais 300 mil acessos somente no primeiro mês de uso, tendo ultrapassado nos últimos dois anos o número de 14 milhões de acessos;
- Publicização da execução orçamentária do IFPB (Reitoria em conjunto com todos os *campi*) permitindo ao público em geral fazer consulta em tempo real, por meio do Portal da Transparência do IFPB;
- Implantação do Mapa de Atividades Docentes para o planejamento das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, já disponível para consulta pública no Portal da Transparência do IFPB;
- Revisão participativa e democrática do Regimento Geral do IFPB, parametrizado pelo Novo Estatuto Geral;

- Criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), única na Rede Federal, com o intuito de se buscar a melhoria e a valorização da política de assuntos estudantis e dos programas sociais na Instituição;
- Consolidação do novo sistema acadêmico do IFPB integrado ao SUAP-Edu com o cadastro dos PPCs de todos os *campi* do IFPB e transição de substituição do Sistema Q-Acadêmico, em uso desde o início dos anos 2000;
- Realização do Festival de Intérpretes da Música Pop – FEST'IN do IFPB, no mês de dezembro, na cidade de Monteiro, sendo esta uma das principais ações de natureza artístico-cultural, com a participação da comunidade acadêmica;
- Construção de 04 (quatro) restaurantes estudantis, atendendo reivindicações dos *campi* de Princesa Isabel, Monteiro, Picuí e Patos, em audiências públicas realizadas durante o Programa Reitoria Itinerantes;
- Construção de uma cantina escolar no campus de Patos;
- Fortalecimento da política de Extensão institucional, por meio da formação dos Núcleos de Extensão, criando espaços relacionais para a caracterização de demandas sociais;
- Consolidação da Câmara de extensão e cultura como um fórum de discussão que se reúne nos *campi* com o objetivo de consolidar um espaço para dar visibilidade às demandas sociais;
- Fortalecimento da Rede Rizoma, a partir dos Editais 06/2016 e 15/2016 da PROEXC, sendo instituídos mais dezessete (17) Núcleos de Extensão agregados à Rede;
- Aprimoramento das ações de Extensão no IFPB, com a introdução do edital de fluxo contínuo, por meio do qual a comunidade acadêmica passou a registrar as atividades referentes a programas, projetos, cursos, eventos de extensão e prestação de serviços, correspondentes ao exercício de 2016 diretamente no sistema SUAP;
- Execução de um Programa de fortalecimento de registros acadêmicos através de ações tais como: 1) a criação de um projeto editorial a “Revista Rede Rizoma: Ação, Reflexão” com o lançamento e edição do número 01 em <http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rederizoma> com a apresentação de 08 artigos que promovem a interface da linguagem “factual” (jornalística) e a pedagógica (com reflexões sobre a produção do conhecimento gerado na ação de extensão); 2) a publicação do primeiro livro sobre a Rede Rizoma que apresentou seus princípios teóricos, metodológicos e epistemológicos da Política de Extensão em Rede (Rede Rizoma: movimento de extensão no

IFPB); 3) a publicação de um livro de relatos de experiências com os grupos extensionistas composto de 13 capítulos (Extensão: Conexão e diálogo) e; 4) a publicação de 04 (quatro) volumes da Revista Práxis: saberes da extensão com a publicação em <http://periodicos.ifpb.edu.br/index>.

- Implantação da política de fomento para a realização de eventos de Extensão;
- Introdução das Unidades Gestoras nos *campi* em fase de implantação: Santa Rita, Itabaiana, Esperança, Itaporanga e Catolé do Rocha, os quais passaram a ser dotados de autonomia orçamentária;
- Implantação de 06 (seis) cursos técnicos no Campus Avançado Cabedelo Centro, que, até então, não dispunha de nenhum curso dessa natureza.
- Fortalecimento da cooperação de trabalho entre o IFPB e a Marinha do Brasil através dos Cursos do Ensino Profissional Marítimo e ampliação das atividades do Campus para o território da Mata Norte com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão pautadas na Educação Popular.
- Realização dos Primeiros Jogos Intercampi IFPB: Primeira edição da competição aconteceu nos meses de julho e agosto de 2016, nos *campi* João Pessoa, Monteiro, Sousa e Campina Grande, envolvendo 15 *campi*, 1.000 atletas, 11 modalidades, mais de 60 partidas e mais de 10.000 Espectadores;
- Implantação de 02 (dois) novos cursos superiores na modalidade de ensino superior: Licenciatura em Ciências Biológicas, no Campus Cabedelo; e Engenharia da Computação, em Campina Grande.
- Implantação de 18 (dezoito) novos cursos técnicos nos mais diversos *campi*;
- Realização do Novo PSCT, com inclusão social, economia de recursos públicos, celeridade e eficiência. Apenas para ilustrar, na edição anterior do PSCT foram feitas 11.916 inscrições e, a partir do novo modelo, foram registrados 23.050 inscritos, um aumento de 93.4% na população alcançada pelo IFPB;
- Implantação de dois Programas de Pós-graduação *lato sensu*: Higiene Ocupacional, no Campus Patos (Edital nº 31/2015, com início no ano letivo 2016), Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido, no Campus Picuí (Edital nº 29/2015, com início no ano letivo 2016) ;
- Edição e publicação, através de seleção em Edital - PRPIPG, de dois periódicos acadêmicos que foram produzidas, a partir de iniciativas dos *campi* de Patos e de Guarabira;
- Na área da Inovação, o campo mais novo de atuação da PRPIPG, foram registradas 12 (doze) patentes de inovação e 05 (cinco) *softwares*. Foram

realizada ainda a II Competição de Robótica do IFPB.

- Lançamento de edital específico para Inovação Tecnológica, Educacional e Social, com recursos da Setec/MEC, fomentando 24 Projetos em diversos *campi* e na reitoria;
- Ampliação do quantitativo de Livros publicados pela Editora IFPB e três edições (números 29, 30 e 31) da Revista Principia, cada uma com 12 artigos. Publicou-se ainda em 2016 uma edição especial (número 32) com 08 artigos. Ressalta-se que todo o processo de submissão e avaliação dos livros efetivasse por meio de sistema online desenvolvido em 2016 – o Portal da Editora do IFPB;
- Revisão dos Regulamentos *Lato Sensu* (187/2013) e *Stricto Sensu* (064/2012), iniciativas saneadoras de normatização conduzidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- Elaboração do instrumento de regulamentação dos processos internos e de reestruturação das normas relacionadas à Capacitação e Qualificação dos servidores do IFPB;
- Elaboração e Publicação do documento de fluxo para a construção de Editais direcionados a Cursos de Pós-graduação no IFPB da PRPIPG;
- Elaboração de NOTA TÉCNICA para emissão de certificados *Lato Sensu* no IFPB, no âmbito da PRPIPG;
- Elaboração de Minuta sobre a Política de Ações Afirmativas junto aos Programas de Pós-Graduação nos níveis de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado, conforme estabelecido pela Portaria Normativa Nº 13/2016MEC;
- Desenvolvimento e implantação de mais de 15 sistemas de informação, com destaque para SUAP Edu, Sistema de Execução Orçamentária, Sistema de Remoção Interna, Sistema Central de Serviço do SUAP e o Sistema de Mensuração de Desempenho e Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB;
- Desenvolvimento da Política de Capacitação: Inovação na oferta de Cursos de Capacitação para servidores, através de parcerias com os *Campi*, com a Procuradoria Federal e com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
- Instituição dos Editais de remoção, realizados através do Sistema SUAP, resultando em processos mais simples, céleres e transparentes;
- Sequenciamento da política de internacionalização, em que pese a crise e o contingenciamento de recursos, contemplando a mobilidade de docentes e

discentes em instituições de excelência acadêmica a partir das políticas do Governo Federal, 15 alunos foram contemplados pelo Programa Ciência Sem Fronteiras para Holanda, Irlanda, Estados Unidos, Canadá, Itália e Hungria, em 2015/2016;

- Conquista de três concessões de Rádio FM Educativa (Campina Grande FM 98,9, Guarabira FM 107,1 e Cajazeiras FM 106,3), com instalações estimadas para até o final de 2019. Iniciativa marcante e inovadora no âmbito das instituições públicas de ensino superior da Paraíba;
- Inauguração das instalações de uma Central de Áudio na Reitoria para transmissão experimental de uma WEBRADIO, que em breve estará funcionando como cabeça de rede para transmissão de conteúdos especializados para atender as futuras emissoras de rádios educativas do IFPB;
- Contratação de 69 profissionais intérpretes de libras, sendo 25 do quadro efetivo e 44 terceirizados, para atender as demandas de vários *campi* no que toca às necessidades específicas da comunidade estudantil;
- Celeridade no andamento de obras de melhoria da infraestrutura, em atendimento às diversas demandas levantadas nos *campi*, conforme a seguir: Bloco de Mineração em Picuí, Bloco Acadêmico de Patos, Bloco Acadêmico de Cabedelo, Novo campus de Guarabira; No Campus de Campina Grande, Bloco de Professores, Nova Biblioteca, Restaurante e um moderno ginásio poliesportivo. Finalização e inauguração do Bloco Administrativo do campus João Pessoa;
- Redefinição de prioridade na área de gestão de pessoas, com a transformação em Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas, que passou à condição de Diretoria sistêmica, referendada pela nova Estatuinte;
- Criação do Programa de orientação e integração de novos servidores, através de carga horária obrigatória inicial de ambientação coordenada pela DGEP, para minimizar a ansiedade e tensão dos novatos e propiciar as informações necessárias para que possam construir uma identidade institucional e comecem os trabalhos de maneira motivada e mais produtiva;
- Participação efetiva do IFPB no Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação - XI CONNEPI, realizado em Maceió (AL), com uma delegação composta por 250 integrantes, entre professores, técnico-administrativos e estudantes de vários *campi* do IFPB, perfazendo 233 trabalhos aprovados em 2016 ante 167 em 2015;
- Realização do I Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional- FAPI, tendo como público-alvo os gestores estratégicos do IFPB, evento em que houve a declaração formal do início da construção do Planejamento Estratégico

Decenal do IFPB (PLANEDE2025) ;

- Realização do ForGRADNordeste2016 – Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior do Nordeste, em parceria com Instituições de Ensino Superior paraibanas, para dialogar sobre o tema Avaliação da Graduação: Retenção e Evasão;
- Comemoração dos 107 anos de existência da instituição no Estado da Paraíba, fortalecendo os vínculos históricos e a identidade institucional;
- Crescimento da oferta de EAD, com a expansão de polos de apoio presencial, maior integração de ambiente virtual de aprendizagem com o sistema de controle acadêmico e a incorporação dos cursos do e-Tec Idiomas, do Mediotec, de Secretaria Escolar e Segurança do Trabalho, de Pós-Graduação pela UAB e de capacitação para servidores do IFPB em várias áreas;

2017

- Conquista, através de Chamada Pública Nacional, da implantação definitiva para funcionamento do Polo de Inovação e Tecnologia – EMBRAPPII no campus de João Pessoa;
- Realização da 41ª REDITEC, no período de 20 a 23 de novembro de 2017, que foi sediada pelo IFPB e aconteceu no Centro de Convenções de João Pessoa, evento que se destacou nacionalmente pela inovação revelada por meio do grande número de eventos paralelos (II SIMPIF, II SINTIF, II EEAD, Mostra de Experiências Exitosas, III Competição de Robótica e a Mostra de Extensão e Cultura) bem como pelo significativo número de participantes, registrando-se o número expressivo de cerca 3.000 (três mil) inscritos. Como fruto da pesquisa de satisfação com o evento foi revelado diversos indicadores positivos, sendo que na avaliação geral 88% dos participantes chegaram a atribuir notas de aprovação entre 8 e 10;
- Atualização da Identidade Visual do IFPB nos documentos institucionais;
- Implementação de projetos das fachadas e sinalizações, levando em conta a acessibilidade no prédio sede da Reitoria, contando com a colaboração dos profissionais de comunicação e professores do Curso de Design Gráfico do campus de Cabedelo;
- Elaboração de vídeos institucionais sobre cursos, campanhas de seleção do IFPB, com destaque para o PSCT e o SISU, além dos educativos com foco em acessibilidade;
- Integração das mídias para uma comunicação institucional mais eficaz com destaque na área de audiovisual, das redes sociais e de impressos;

- Aprimoramento na abordagem de comunicação e marketing nos processos seletivos do IFPB por meio de campanhas segmentadas que enaltecem a própria comunidade com depoimentos de estudantes (Cases) em som, vídeo e impresso;
- Criação do primeiro jingles da marca IFPB com composições que evidenciam a importância de gerar o sentimento de pertença na comunidade acadêmica;
- Padronização da Comunicação Oficial entre o IFPB e as organizações parceiras;
- Utilização do jornalismo como ferramenta dos atos públicos com coberturas dos eventos e reuniões estratégicas da Instituição;
- Trabalho com forte sinergia da DGCEM com a área de TI na concepção do novo portal do IFPB para melhor disposição e acessibilidade das notícias e informações para os públicos internos e externos;
- Cobertura ao vivo, pela TV – IFPB, dos principais acontecimentos com destaque para os Jogos Intercampi, Simpif, Reditec, Reitoria Itinerante e aniversários do IFPB;
- Projeção das matérias jornalísticas na mídia (Portais, jornais e TV);
- II Encontro de Educação a Distância (EEAD);
- Realização do 4º Encontro de Extensão – IV ENEX em Lucena PB;
- II Encontro de Gestores relacionados a cursos técnicos e Licenciaturas;
- II Encontro de bibliotecários do IFPB: 1º ano do KOHA;
- Realização do II Encontro dos Programas de Formação de Professores do IFPB;
- Avaliações de cursos realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), no período de 2017, nas quais obtivemos 03 (três) notas 5 (cinco) e 07 (sete) notas 4 (quatro). Das avaliações citadas o curso superior de Licenciatura em Educação Física, Campus Sousa, com a obtenção de nota 05 (cinco), passa a ser a referência de avaliação na área seguido dos cursos de Construção de Edifícios, Campus Campina Grande, e Sistemas de Telecomunicações, Campus João Pessoa, consolidando o trabalho que a Instituição vem realizando para garantir o compromisso com a nossa missão. Hoje temos 06 (seis) cursos com nota 05 (cinco), 24 (vinte e quatro) cursos com nota 04 (quatro) e apenas 03 (três) cursos com nota 03 (três). Faltam ser avaliados 05 (cinco) cursos. No geral, temos 84,85% dos cursos avaliados com conceito 4-5;

- Implementação da Chamada Interconecta, que apresenta à comunidade diretrizes para a apresentação de propostas de pesquisas que visem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no âmbito do IFPB, do território paraibano e do País em suas dimensões social, política e econômica;
- Melhoria significativa na classificação da Revista PRINCIPIA, periódico científico e tecnológico interdisciplinar do IFPB, no Sistema Qualis CAPES nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e de Ensino, com a obtenção do conceito Qualis B3. Destaque-se que a nova classificação recebida é resultado, sobretudo, do processo editorial e da qualidade dos artigos apresentados. Ademais, a supracitada revista conta com 19 áreas classificadas com Qualis e evidencia que o IFPB encontra-se no caminho certo, investindo na qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- Participação exitosa do IFPB na Chamada Pública do CNPQ para manutenção/obtenção de cotas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC/ PIBIC-EM/PIBITI) para o período de 2016 a 2018;
- Regulamentação das atividades voltadas aos Programas de Pesquisa do IFPB, por meio da RESOLUÇÃO N° 127-CS, DE 09 DE JUNHO DE 2017;
- Implantação do Mestrado Profissional em rede em Educação Profissional e Tecnológica – (PROFEPT) sendo o campus João Pessoa a ponto focal de oferta;
- Aprovação do Mestrado Profissional em rede em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – o PROFNIT, sendo o campus Campina Grande o ponto focal de oferta;
- Customização do Módulo de Pesquisa do SUAP, sistema que permite acompanhar todas as etapas de desenvolvimento de Projetos de Pesquisa/Inovação;
- Continuidade do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Edital de Inovação;
- Publicação de 11 (onze) livros - Editora IFPB;
- Ampliação do quantitativo de patentes - 20 (vinte) – e do número de registros de *softwares* no INPI - 05 (cinco);
- Revisão dos Regulamentos *Lato Sensu* (187/2013) *Stricto Sensu* (064/2012);
- Oferta de novo curso *Lato sensu*: Especialização em Gestão Ambiental de Municípios (Princesa Isabel);

- Captação de 02 (duas) bolsas de Mestrado para o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica por meio de participação do Edital 003/2016 FAPESQ/CAPES de concessão de cotas de bolsas de Mestrado e doutorado acadêmicos (março/2017 a fevereiro/2019);
- Credenciamento do IFPB como nova Instituição Associada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (ProfEPT), em nível de Mestrado Profissional;
- Realização do II SIMPIF - Simpósio de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPB;
- Comemoração dos 108 anos de existência da instituição no Estado da Paraíba, mantendo a valorização que vem sendo dada às nossas tradições históricas, como parte de um esforço sistêmico para construir a reconfiguração identitária do IFPB;
- Oferta de novo curso *Lato sensu*: Especialização em Matemática (Cajazeiras);
- Criação de mais (02) dois novos periódicos institucionais, através de Edital de apoio: a Rebrast – Revista brasileira de saúde e segurança do trabalho e Revista de Agroecologia no Semiárido;
- Publicação de 08 (oito) Anais de Eventos acadêmicos pela Editora IFPB;
- Elaboração da Instrução Normativa n. 001/2017 conjunta da PRAF e da Diretoria de Logística, estabelecendo o limite de gasto mensal com combustível e manutenção dos veículos oficiais da Reitoria, mais uma medida de economicidade para que se possa investir mais ainda nas atividades fins;
- Publicização de Manuais Elaborados pelas Diretorias Sistêmicas da PRAF no Portal do IFPB;
- Realização de evento sistêmico com os gestores do IFPB, dentro da metodologia participativa adotada, para discutir a homologação da Matriz CONIF referente ao exercício Orçamentário 2018, com palestra proferida com o Professor Marco Maciel (Pró-Reitor do IFTM);
- Realização de evento sistêmico visando à finalização do exercício financeiro e discussão da IN 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e seu impacto no âmbito do IFPB, com palestra proferida pelo Procurador Federal da AGU Carlos Henrique Benedito Nitão Loureiro;
- Quadro demonstrativo de realização das obras a seguir:

Quadro de Obras (agosto de 2014 a dezembro de 2017)			
Local	Obra		Ano de Inauguração
Cabedelo	Biblioteca e Administrativo	100.00%	2015
	Acadêmico II	100.00%	2017
João Pessoa	Anexo da biblioteca e Administrativo	100.00%	2015
	Cabeamento do bloco de Eletrotécnica	100.00%	2015
	UAG	26.72%	Em andamento
	Ambientação das salas de aula e serviços de manutenção	30.00%	Em andamento
	Restaurante Estudantil	25.00%	Em andamento
	Contratação de serviço para acessibilidade: Piso Tátil e rampas	100.00%	2017
Santa Rita	Sede Provisória	100.00%	2015
	Construção do Campus	55.00%	Em andamento
Picui	Poço dos elevadores	100.00%	2015
	Restaurante Estudantil	100.00%	2017
	Mineração	91.00%	Em andamento
Monteiro	Reforma do Ginásio e estacionamento	100.00%	Em andamento
	Bloco E e Pátio Coberto	100.00%	Dez-14
	Substituição da cobertura em policarbonato do campus Monteiro	100.00%	2015
	Restaurante Estudantil	100.00%	2017
Patos	Bloco Administrativo	100.00%	Dez-14
	Restaurante Estudantil	100.00%	2017
	Acadêmico II	100.00%	2017
	Cantina e Caixa Escolar	100.00%	2017
Princesa Isabel	Biblioteca	100.00%	Dez-14
	Construção da Guarita e Cerca da Escola Agrícola	100.00%	2015
	Restaurante Estudantil	100.00%	2017
Sousa	Bloco de Agroecologia	100.00%	2015

	Serviços de Engenharia (pintura) - Sede, São Gonçalo e CVT	100.00%	2015
	Abrigo para o Incinerador	100.00%	2015
	4 reservatórios de água - 70.000 l	100.00%	2015
Reitoria	Reforma no CRPNM	100.00%	2015
	Construção da Guarita e Muro do CAIC	100.00%	2015
	Recuperação e Reforço Estrutural da Sacada do Prédio Da PRA	100.00%	2016
	Construção da Recepção e Combate a Incêndio da REITORIA - Coriolano de Medeiros	100.00%	2015
	Reforma na Rede de alimentação elétrica no NEEP	100.00%	2015
	Reforma no laboratório LANANO	100.00%	2015
	Revisão na cobertura da PRA	100.00%	2016
	Reforma na sala da rádio do IFPB	100.00%	2016
	Troca do Forro do Edf. Coriolano de Medeiros	100.00%	2016
	Construção de 4 salas da PRE	100.00%	2017
	Construção da Guarita e pintura da PRA e Trincheiras (PROEXC)	100.00%	2017
Itabaiana	Reforma na Sede provisória	100.00%	2016
	Construção do Campus	85.00%	Em andamento
Itaporanga	Reforma na Sede provisória	100.00%	Dez-14
	Construção do Campus	61.00%	Em andamento
Guarabira	Construção do Campus	100.00%	2017
Catolé do Rocha	Construção do Campus	80.00%	Em andamento
Esperança	Construção do Campus	55.00%	Em andamento
Cajazeiras	Construção do laboratório de Matemática	100.00%	2017
Santa Luzia	Construção do Campus	0.00%	Em andamento

Programa Reitoria Itinerante

Muitas dessas realizações que aqui estamos apontando, e outras emergentes, decorrentes de necessidades imediatas e imprevistas no planejamento, foram igualmente reivindicadas, discutidas e deliberadas de forma democrática, por meio do Programa Reitoria Itinerante, tanto no âmbito geral como no específico, em benefício dos diversos *campi*.

O referido Programa teve início em outubro de 2014, pelo campus de Patos, e já contabilizou 56 visitas que, multiplicadas por três audiências em cada um dos *campi* (discentes, servidores e gestores), já promoveu, ao todo, 169 reuniões de trabalho para atender às demandas dos 17 *campi* contemplados inicialmente. Para tanto, já foram percorridos mais de 15.000 km.

Em breve, estaremos incluindo mais quatro *campi* em fase de implantação (Areia, Santa Luzia, Pedras de Fogo e Soledade). Para tanto, já foram discutidas e apresentadas ao todo cerca de 750 temáticas, das quais aproximadamente 150 questões voltadas para esclarecimentos, e do total, cerca de 600 itens implementados por meio de Planos de Ação, devidamente monitorados por um sistema informatizado.

De modo geral, podemos, a título de exemplo, destacar algumas das iniciativas reclamadas, discutidas e deliberadas pelas comunidades dos *campi*, por ocasião das visitas do programa Reitoria Itinerante, e que foram atendidas nos seguintes termos:

- Criação do Portal da Transparência para atender, principalmente, as justas reivindicações de estudantes e servidores interessados em ter as informações fidedignas e *on-line* sobre os gastos e investimentos feitos com os recursos do orçamento;
- Construção de quatro restaurantes estudantis que foram reivindicados pelos *campi* de Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Picui;
- Realização dos 1^{os} e 2^{os} Jogos Intercampi, atendendo reivindicação histórica dos estudantes de vários *campi*;
- Descentralização das reuniões do CONSUPER, atendendo demanda da comunidade acadêmica do campus de Sousa, por onde, inclusive, já foi iniciada a primeira reunião, em 09 de junho/2017;
- Implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para docentes, atendendo até agora mais de 800 professores, que foi regulamentado já em 2014 e executado de forma célere e transparente;
- Implantação dos processos de Titularidade dos docentes, já tendo alcançado a marca de 107 professores atendidos;
- Conquista de novos códigos de vagas, permitindo que no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2018 o nosso quadro de pessoal fosse ampliado em mais 541 nomeações e, com isso, se desse o preenchimento de praticamente de todos os atos de nomeação pendentes para atender as demandas represadas de pessoal para implantação dos cursos nos novos *campi*. Essa importante conquista institucional veio atender também as demandas dos *campi* já consolidados, representando um incremento

bastante significativo no quadro de servidores de todo IFPB em relação ao que existia em agosto de 2014;

- Criação da Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE), validada pela Estatuinte 2015, com o intuito de alcançar a melhoria e a valorização da política de assuntos estudantis, tendo em vista as muitas reivindicações feitas pelos alunos durante as visitas;
- Programas diversos de capacitação e treinamento de pessoal, promovidos pela DGEP, tendo realizado mais de 40 cursos e atendidos cerca de 1000 servidores, com reflexos na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Projeto Editorial, além do repositório digital, ampliação do número de publicações da revista Principia, publicação de e-books, consolidando uma inovadora política de valorização da produção científica e acadêmica;
- Implantação e treinamento de pessoal para os novos sistemas no SUAP, além do novo WEBSITE do IFPB e muitos outros sistemas implementados pela DTI (SUAPedu, portais do estudante, dos servidores, da transparência, diversos módulos de gestão do SUAP, como almoxarifado, patrimônio, controle de veículos, etc);
- Maior celeridade no andamento das obras de construção dos novos *campi*, sobretudo aquelas que foram demandadas pelas unidades de Itaporanga, Catolé do Rocha, Itabaiana, Esperança e Santa Rita;
- Nomeação de 315 professores substitutos, nos últimos três anos, na sua maioria para atender demandas de afastamento de professores que precisavam se qualificar em nível de pós-graduação, não se deixando, portanto, os alunos desprovidos de suas aulas regulares (contratos em vigência = 178);
- Sistematização do processo de remoção de servidores, através de um programa informatizado, tornando o processo mais transparente e célere;
- Disponibilização de CDs e FGs, por parte da Reitoria, para atender demandas acadêmicas e administrativas de todos os *campi*, em especial daqueles em fase de implantação;

- Contratação de cerca de 70 profissionais intérpretes de libras, sendo 11 do quadro efetivo e 58 terceirizados, para atender demandas dos diversos campi, dentro da política de inclusão e assistência às pessoas com deficiência;
- Ampliação do número e do valor das bolsas de Pesquisa e Extensão;
- Entre muitas outras reivindicações específicas e peculiares dos *campi* visitados que já foram atendidas.

Como é possível se constatar pelas informações acima enumeradas, houve de fato um trabalho de fôlego que demandou conhecimento e experiência de gestão, além de eficiência e dedicação extremada de todos os integrantes da equipe dirigente do IFPB.

Muito foi feito em pouco tempo, e com muito menos recursos. Nosso compromisso é prosseguir na organização das ações que estão dando bons resultados, de modo a aprimorá-las continuamente, e, diagnosticando, as fragilidades, focar no saneamento e resolução do que vier a ensejar correções e ajustes de rotas.

Aqui especificamos um conjunto de ações e de intervenções institucionais relevantes, num plano macro, mas sublinhamos que há outro conjunto, não menos robusto, de tantas outras ações de menor porte, mas de igual relevo, que integram a nossa plataforma de rotina administrativa, as quais demarcam o percurso processual e procedimental.

Melhorar e aperfeiçoar o que está dando certo, além de corrigir rotas no que eventualmente ocasionar esses reparos, são intervenções a que nos propomos executar, na lógica de que a dinamicidade é inerente ao universo da administração pública.

Temos, portanto, fundamentos, princípios e postulados, ancorados na nossa missão e nos nossos valores, os quais estão focados, por sua vez, na construção de uma Instituição que seja, verdadeiramente, consolidada como um notável patrimônio da Nação Brasileira, cujo anelo central seja o de oferecer à juventude e à maturidade brasileiras uma educação integral, cidadã, transformadora, emancipadora e socialmente referenciada.

NICACIO LOPES

Candidato a Reitor

